

**MERCADO SEGURADOR BRASILEIRO  
ANÁLISE OPERACIONAL DAS GRANDES SEGURADORAS**

---

**1- Introdução:**

Antes de analisarmos a situação operacional do grupo Porto Seguro - Seguros devemos observar alguns pontos no que tange a obtenção dos dados para o estudo, a saber:

- i) Todos os números foram extraídos dos arquivos públicos da SUSEP e da ANS, portanto dados oficiais com base nos FIPES informados pelas empresas de seguros as instituições supracitadas;
- ii) No caso da SUSEP temos diversos arquivos de dados, onde para a elaboração dessa análise foi utilizado o arquivo Consolidado Empresas. Este não considera as Outras Receitas e Despesas Operacionais, o Resultado das Operações de Previdência Privada e as Despesas com Benefícios e Resgates não inclusas na operação de previdência. Contudo, o resultado financeiro corresponde aos ganhos das aplicações financeiras das operações de seguros e de previdência. Provavelmente, por dificuldades de alocação dos itens supracitados na formatação do banco do Consolidado - Empresas;
- iii) Para a análise foram imputadas as despesas com benefícios e resgates no item de sinistros retidos, tal qual o conceito utilizado em outro arquivo da SUSEP de fornece a série histórica dos principais itens do resultado;
- iv) No que tange ao resultado financeiro é importante lembrar que o mesmo considera a remuneração do capital próprio dos acionistas a taxa de juros sem risco, algo parecido com juros sob o capital próprio. Com isso o resultado financeiro aqui demonstrado se encontra superavaliado para a operação de seguros e previdência propriamente ditas;
- v) Também é importante lembrar que os números não consideram a incidência de impostos nem o Resultado de empresas Coligadas e Controladas – Equivalência Patrimonial.

**MERCADO SEGURADOR BRASILEIRO  
ANÁLISE OPERACIONAL DAS GRANDES SEGURADORAS**

---

**2- PORTO SEGURO - SEGUROS:**

Aqui temos:

**Axa Seguradora S/A** – todas as modalidades;

**Porto Seguro - Seguros** – todas as modalidades com concentração em auto e property;

**Porto Vida & Previdência** – vida, previdência e produtos financeiros - VGBL;

**Porto Saúde** – especializada em seguro saúde.

Esse conjunto de empresas encerrou o período de jan a nov-03 com um volume de vendas de R\$ 2,1 bilhões (6,25% do mercado) contra R\$ 1,9 bilhão (7,14 % do mercado) de jan a nov-02, demonstrando um crescimento nominal de 6,9% ou real de - 14,7% (desconsiderando a inflação média do período – IGPM).

A empresa ainda não passou a operar de forma contundente nos produtos financeiros (VGBL), tal qual algumas seguradoras bancárias, a partir de 2003. No conjunto em questão os produtos financeiros – VGBL – somaram R\$ 7,1 milhões (0,3% das vendas do conjunto) em 2003 contra R\$ 4,9 milhões (0,3% das vendas do conjunto) em 2002, demonstrando um crescimento nominal de 6,9% ou real de – 14,7% (bem inferior à inflação média do período). Vale lembrar que em 2002 esses produtos financeiros eram contratados via carteira de Vida Individual. Em 2003 a SUSEP estabeleceu códigos próprios para esses produtos.

Já a área de seguros propriamente dita alcançou um volume de vendas de R\$ 2,0 bilhões (7,59% do mercado de seguros) contra R\$ 1,9 bilhão (7,81% do mercado de seguros) de 2002, um crescimento nominal de 6,8% ou real de (-) 14,8% (tal qual a maioria das empresas que não foram influenciadas por produtos de cunho financeiro).

É importante observar a grande alteração em termos de crescimentos e cotas de mercado com e sem a inclusão desses produtos financeiros. As diferenças e interpretações são bem distintas.

**MERCADO SEGURADOR BRASILEIRO  
ANÁLISE OPERACIONAL DAS GRANDES SEGURADORAS**

---

O Prejuízo Industrial (não considerando as influências citadas na introdução) alcançou a cifra de R\$ 117 milhões contra uma perda de R\$ 85 milhões em 2002, um crescimento de 37,6%. Essa performance é explicada pelo ligeiro agravamento da sinistralidade retida, que passou de 60,4% dos prêmios ganhos de jan a nov-02 para 61,3% dos mesmos em 2003, provocando uma variação desfavorável de R\$ 17 milhões. Associada a essa performance o conjunto apresentou uma perda de escala nos custos administrativos de R\$ 15 milhões. O índice despesa/prêmio foi equivalente a 21,1% dos prêmios ganhos contra 20,3% dos mesmos em 2002.

As despesas com comercialização passaram de 21,5% dos prêmios ganhos de jan a nov-02 para 21,0% dos mesmos no período em questão.

O Resultado Operacional (sem as influências comentadas na introdução) representou 12% dos prêmios ganhos contra 8% dos mesmos de jan a nov-02. O Resultado Financeiro que atingiu a cifra de R\$ 362 milhões contra R\$ 237 milhões do ano passado, um crescimento nominal de 53%.

Contribuíram para tal performance as seguintes empresas:

R\$ milhões	2003	2002	03/02
Axa	16,7	-16,1	*
Porto Seguro	201,0	149,2	34,9%
Vida & Previdência	0,8	- 7,1	*
Porto Saúde	26,6	25,7	3,5%
Total Geral	245,2	151,2	62,2%
Sem AXA	228,5	167,3	36,5%

**Luiz Roberto Castiglione**

Membro da ANSP e do Instituto Roncaratti de Seguros.